



Triagem e identificação de peixes doados pelo Museu de História Natural Capão da Imbuia, Paraná, Brasil

Mateus Santos de Souza e Luiz Roberto Malabarba

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

As coleções científicas são importantes ferramentas para o registro da biodiversidade, além de serem indispensáveis a uma grande quantidade de estudos, tais como aqueles voltados à taxonomia e sistemática. A coleção de peixes do Departamento de Zoologia da UFRGS abriga mais de 23.000 lotes catalogados, em sua maior parte, contendo espécies de água doce coletados no Rio Grande do Sul incluindo holótipos e parátipos de espécies descritas, principalmente, para o sul do Brasil. Recentemente, o Museu de História Natural Capão da Imbuia, localizado em Curitiba, Paraná, doou diversos lotes de peixes para o Laboratório de Ictiologia da UFRGS. Baseado nisso, o objetivo do presente trabalho foi realizar a triagem, identificação e seleção do material de interesse para tombamento na coleção.

Material e Métodos

A primeira etapa do trabalho consistiu na triagem dos espécimes de cada localidade em lotes de acordo com o morfótipo, bem como no registro das informações das etiquetas de coleta (localidade, data, coordenadas geográficas, arte de pesca, coletores) em fichas de campo. Posteriormente, com o auxílio de guias de identificação (Graça e Pavanelli, 2007; Baumgartner, 2012) e de artigos científicos, foi realizada a identificação dos lotes até o nível de espécie, quando possível, ou até gênero.

Resultados e Discussão

Até 12/09/2017 foram analisados 268 lotes de peixes provenientes de 57 localidades, das quais 39 estão georreferenciadas e distribuídas entre os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo (Figura 1). Seis ordens estão representadas nas amostras: Characiformes, Siluriformes, Cichliformes, Cyprinodontiformes, Gobiiformes e Synbranchiformes (Figura 2). Foi registrado um total de 15 famílias e 44 gêneros e, até o momento, já foram identificadas 46 espécies (Quadro 1). Assim que a etapa de identificação do material for concluída, será realizada a análise dos dados com o intuito de verificar quais lotes são mais relevantes para serem incluídos na coleção da UFRGS, bem como análise de possíveis espécies novas.

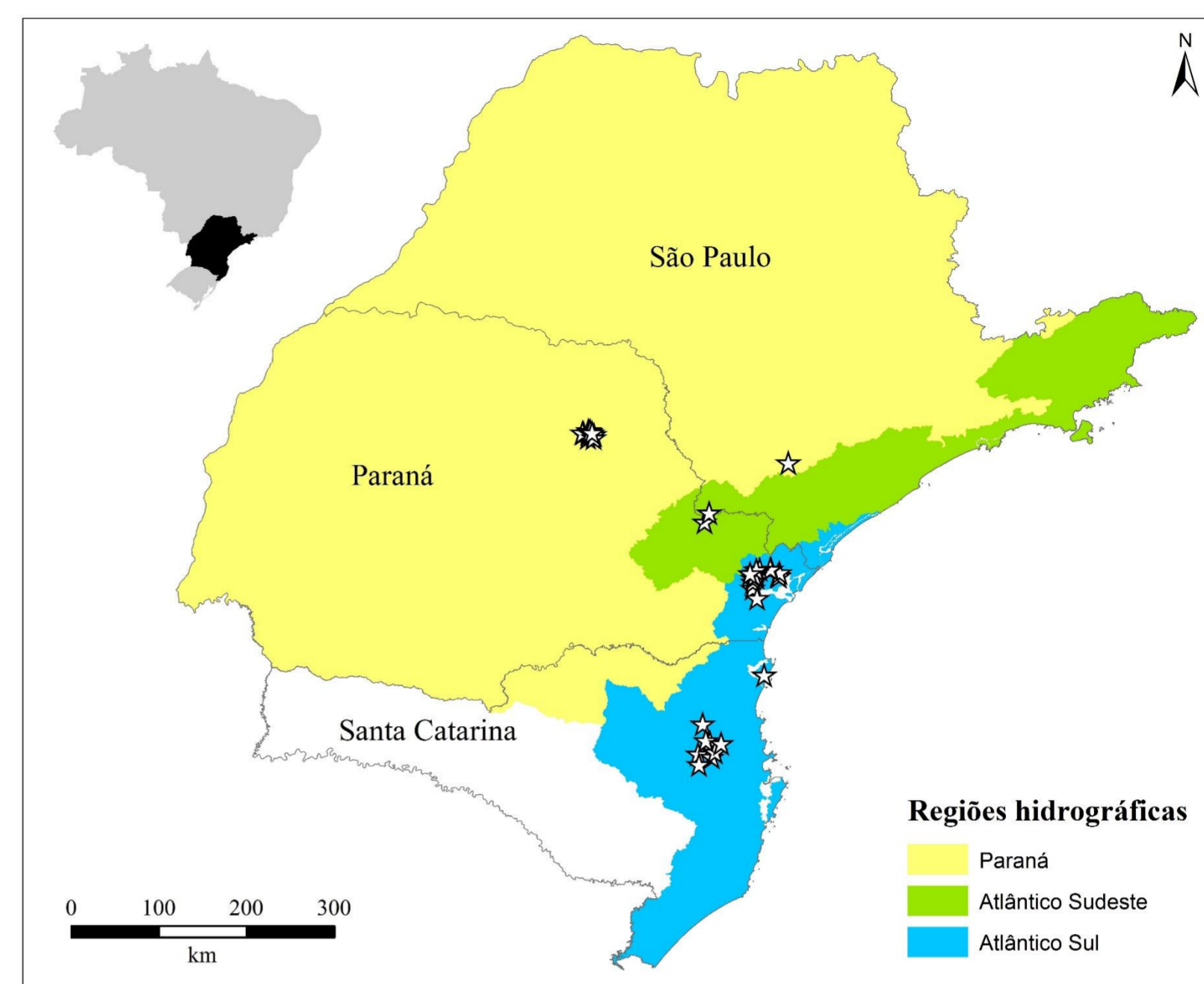


Figura 1. Localização dos pontos de coleta (☆).

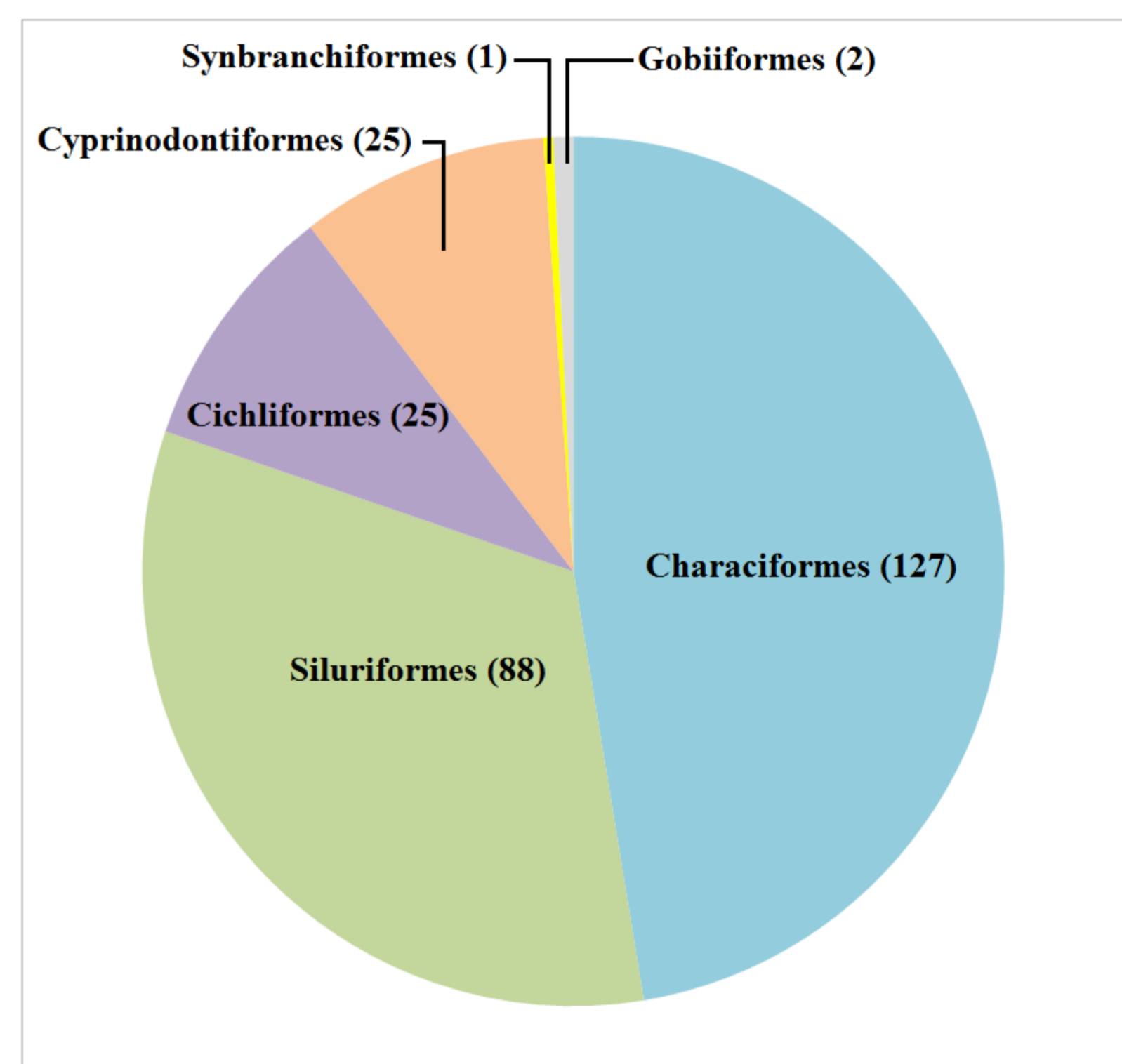


Figura 2. Número de lotes por ordem.

Characidae <i>Astyanax bockmanni</i> <i>Astyanax fasciatus</i> <i>Astyanax lacustris</i> <i>Astyanax laticeps</i> <i>Astyanax paranae</i> <i>Astyanax sp.*</i> <i>Brycon nattereri</i> <i>Bryconamericus sp.*</i> <i>Deuterodon iguape</i> <i>Deuterodon langei</i> <i>Deuterodon supparis</i> <i>Deuterodon sp.</i> <i>Diapoma sp.</i> <i>Hollandichthys multifasciatus</i> <i>Hyphessobrycon sp.</i> <i>Mimagoniates microlepis</i> <i>Oligosarcus sp.</i>	Crenuchidae <i>Characidium lanei</i> <i>Characidium pterostictum</i> <i>Characidium sp.</i> Parodontidae <i>Apareiodon piracicabae</i> <i>Apareiodon vladii</i> Curimatidae <i>Cyphocharax santacatarinae</i> Erythrinidae <i>Hoplias malabaricus</i> Callichthyidae <i>Corydoras sp.</i> <i>Scleromystax barbatus</i> <i>Scleromystax sp.</i> Trichomycteridae <i>Trichomycterus zonatus</i>	Loricariidae <i>Ancistrus multispinis</i> <i>Hisonotus leucofrenatus</i> <i>Hypostomus ancistroides</i> <i>Hypostomus sp.*</i> <i>Kronichthys lacerta</i> <i>Kronichthys subteres</i> <i>Otothyropsis biannicus</i> <i>Pareiorhaphis splendens</i> <i>Pareiorhaphis steindachneri</i> <i>Parotocinclus maculicauda</i> <i>Rineloricaria sp.*</i> <i>Schizolecis guntheri</i> <i>Pseudotothyris ignota</i> <i>Pseudotothyris obtusa</i> Pseudopimelodidae <i>Microglanis cottoides</i>	Heptapteridae <i>Acentronichthys leptos</i> <i>Imparfinis mirini</i> <i>Cetopsorhamdia iheringi</i> <i>Heptapterus sp.</i> <i>Phenacorhamdia tenebrosa</i> <i>Pimelodella sp.</i> <i>Rhamdia quelen</i> <i>Rhamdioglanis sp.</i> Poeciliidae <i>Phalloceros harpagos</i> <i>Phalloceros sp.</i> <i>Poecilia vivipara</i> Cynolebiidae <i>Atlantirivulus paranaguensis</i>	Cichlidae <i>Australoheros sp.</i> <i>Crenicichla maculata</i> <i>Crenicichla tingui</i> <i>Geophagus brasiliensis</i> <i>Oreochromis niloticus</i> Gobiidae <i>Ctenogobius shufeldti</i> Synbranchidae <i>Synbranchus marmoratus</i>
--	---	---	--	---

Quadro 1. Relação de famílias e espécies identificadas até o momento. *Indica que há mais de um morfótipo para o gênero.

Referências

BAUMGARTNER, Gilmar et al. **Peixes do baixo Rio Iguçu**. Maringá: Eduem, 2012. 203 p.
 GRAÇA, Weferson Júnio da; PAVANELLI, Carla Simone. **Peixes da planície de inundação do alto Rio Paraná e áreas adjacentes**. Maringá: Eduem, 2007. 241 p.